

Anais



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE Diretor-Presidente

Professor BRASIL SILVA NETO

Diretor Médico

Professor LUIS EDUARDO ROHDE

Diretora Administrativa

ANA PAULA COUTINHO

Diretora de Enfermagem

Professora ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA

Diretora de Pesquisa

Professora URSULA DA SILVEIRA MATTE

Diretora de Ensino

Professora LUCIANA PAULA CADORE STEFANI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL Reitora

Professora MARCIA CRISTINA BERNARDES BARBOSA

ESCOLA DE ENFERMAGEM E DE SAÚDE COLETIVA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Diretora

Professora ANA MARIA MÜLLER DE MAGALHÃES

PROJETO GRÁFICO, ILUSTRAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Téc. Sec. GLECI BEATRIZ LUZ TOLEDO

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (34. : 2024 : Porto Alegre, RS).

Anais [recurso eletrônico] / 34. Semana de Enfermagem: cuidado de enfermagem às mulheres nos ciclos vitais; promoção e realização: Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem e de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Coordenação geral: Helga Geremias Gouveia; Organização dos anais: Márcia Koja Breigeiron, Helga Geremias Gouveia, Rafaela Lagoas Coelho. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem e de Saúde Coletiva, 2024.

E-book.

Evento realizado de 21 a 25 de outubro de 2024. ISBN: 978-65-5973-429-0

1. Enfermagem - Eventos. 2. Saúde da mulher. 3. Cuidados de enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Gouveia, Helga Geremias. IV. Breigeiron, Márcia Koja. V. Coelho, Rafaela Lagoas. VI. Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO - CRB10/1761 BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM E DE SAÚDE COLETIVA



1057

ATENDIMENTO AMBULATORIAL A PACIENTE COM ESTOMIA DE ELIMINAÇÃO NUM SERVICO PÚBLICO DE ESTOMATERAPIA

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosaura Soares Paczek; Adriana Maria Alexandre Henriques; Ana Karina Silva da Rocha Tanaka; Beatriz Portugal; Maria Eduarda Vargas; Mariana Griebeler; Letícia Toss; Morgana

Morbach Borges; Carina Galvan; Zenaide Paulo Silveira UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A estomia consiste em um procedimento cirúrgico para a abertura artificial de um novo orifício com o intuito de exteriorizar vísceras ocas do corpo humano, exercendo principalmente as funções de desvio ou descompressão¹. No entanto, tal procedimento pode ocasionar diversas complicações, como as recentes ou tardias e, ainda, de nível sistêmico, o que pode gerar hospitalizações mais longas e taxas de readmissão mais altas. aumentando assim os custos hospitalares1. Dessa forma, é fundamental que o acompanhamento seja realizado por meio do atendimento ambulatorial para assegurar a estabilidade da estomia e o eficaz processo de reabilitação², bem como reduzir ocorrências de complicações e proporcionar ao paciente um atendimento multiprofissional e acolhedor, incentivando o autocuidado, promovendo a saúde, prevenindo complicações, fornecendo equipamentos coletores e adjuvantes, e capacitando os profissionais de saúde¹. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre o atendimento a pacientes com estomas definitivos a nível ambulatorial em um serviço especializado. Método: Estudo tipo relato de experiência realizado no segundo semestre de 2023 no sul do Brasil. Relato da experiência: O serviço de Estomaterapia para o atendimento a pessoas com estomia de eliminação, realiza o cadastro para recebimento de materiais e atendimento com a equipe multiprofissional. O servico é composto por uma enfermeira estomaterapeuta, um médico coloproctologista. psicólogo, nutricionista e assistente social. Primeiramente deve ser realizado o cadastro no sistema informatizado da Secretaria Estadual de Saúde, pois o Estado é o responsável pela aquisição dos materiais necessários, assim como a distribuição para todos os municípios. O usuário recebe os equipamentos coletores e adjuvantes necessários para os cuidados seu estoma mensalmente, devendo realizar consulta com a enfermeira estomaterapeuta para avaliação e acompanhamento tão logo seja possível. Também são realizados grupos de apoio para os usuários e seus familiares. Algumas pessoas não possuem destreza manual para realizar a troca da bolsa, outras não conseguem por medo, ou por não querem fazer a troca, ou por confiar no serviço especializado, também por falta de rede de apoio para auxiliar nas trocas do equipamento coletor, elas procuram atendimento para trocar a bolsa, sendo que muitas vezes procuram o serviço para conversar, desabafar e solicitam que troque a bolsa. Considerações finais: A complexidade dos cuidados a estes usuários devido a alterações físicas, psicológicas, sociais e emocionais devido à nova condição, leva o indivíduo a aceitar e aprender a equipamentos coletores. Contribuições e implicações para prática: O cuidado humanizado estimulando o autocuidado auxilia na reabilitação da pessoa com

Descritores: cuidados de enfermagem; assistência ambulatorial; estomia; estomaterapia **Referências:**

^{1.} Oliveira IV, Silva MC, Silva EL, Freitas VF, Rodrigues FR, Caldeira LM. Cuidado e saúde em pacientes estomizados. Rev Bras Promoc Saúde. 2018;31(2). Doi:https://doi.org/10.5020/18061230.2018.7223

^{2.}Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada em Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Guia de atenção à saúde da pessoa com estomia / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada em Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. — Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atenção_saude_pessoa_estomia.pdf.